

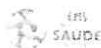


## ATA DA 13ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANDIRITUBA

1 Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e vinte e três, nas dependências do  
2 Teatro Municipal de Mandirituba, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de  
3 Saúde, delegados e suplentes eleitos, observadores e convidados para participarem  
4 da 13ª Conferência Municipal de Saúde de Mandirituba, convocada pelo Decreto  
5 1164/2022 do Prefeito Municipal. O mestre de cerimônias, Sr. Fernando Cordeiro,  
6 cumprimentou e agradeceu a presença de todos e mencionou que a 13ª CONSAÚDE  
7 de Mandirituba é organizada pelo Conselho Municipal de Saúde com apoio da  
8 Secretaria Municipal de Saúde de Mandirituba, e que o evento é a etapa de municipal  
9 para a 17ª Conferência Nacional de Saúde, e será contemplada com a participação  
10 dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), conselheiros de saúde,  
11 representantes de movimentos sociais e entidades de Mandirituba, profissionais e  
12 trabalhadores da saúde, prestadores de serviço e gestores municipais, para que juntos  
13 construam de forma democrática as diretrizes para as políticas públicas de saúde a  
14 serem implementadas no município. Fernando mencionou que a 13ª Conferência  
15 Municipal de Saúde de Mandirituba tem como tema central: "Garantir direitos e  
16 deveres e defender o SUS a vida e a Democracia - Amanhã será outro dia" e que os  
17 eixos temáticos são, Eixo 1: O Brasil que temos, o Brasil que queremos; Eixo 2: O  
18 papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas; Eixo 3: Garantir  
19 direitos e defender o SUS a vida e a democracia e Eixo 4: Amanhã será outro dia para  
20 todas as pessoas. Fernando convidou para compor a mesa, representando o prefeito  
21 Luís Antonio Biscaia, o procurador municipal Dr. Evandro Kachinski, a secretária de  
22 Saúde Daniele dos Santos, a presidente do Conselho Municipal de Saúde Laodicéia  
23 Ferreira dos Santos Matiolo, a coordenadora da 13ª CONSAUDE Mariely Taise  
24 Santos, a palestrante Dra. Fernanda de Almeida, representando a Secretaria de  
25 Saúde do Estado do Paraná e 2ª Regional de Saúde a senhora Irani Aparecida dos  
26 Santos e o assessor para o controle social Pasquale Lemmo Júnior. Após a execução  
27 do Hino Nacional, passou-se a palavra aos componentes da mesa. Laodicéia  
28 agradeceu a presença de todos e mencionou a satisfação em participar do evento que  
29 demonstra a democracia exercida no município, mencionou que o município está  
30 preparado para conduzir a conferência de saúde com qualidade, pois as propostas  
31 que serão discutidas durante o evento foram elencadas de diversos estabelecimentos  
32 de saúde do município durante as pré-conferências e contaram com a participação  
33 social efetiva. Destacou a importância da mobilização social em prol da melhoria da  
34 qualidade dos serviços prestados pelo SUS dentro do município, agradeceu o apoio da

13ª CONFERÊNCIA  
MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANDIRITUBA

"GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA E A  
DEMOCRACIA - AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA!"



MUNICÍPIO DE MANDIRITUBA



35 secretaria de saúde, dos profissionais de saúde, principalmente dos gestores dos  
36 estabelecimentos de saúde que colaboraram para que pudessem chegar ao momento  
37 de discutir e elencar as propostas que propiciem aumento da qualidade de serviços de  
38 saúde prestados pelo município. Daniele dos Santos agradeceu a presença de todos e  
39 reforçou que este dia é de extrema importância para a saúde pública da cidade e que  
40 têm por finalidade avaliar a situação de saúde da população, a estrutura das redes de  
41 serviços ofertados e da atenção à saúde primária, mencionou que mesmo frente aos  
42 enormes desafios que os municípios passam na área da saúde existe a oportunidade,  
43 neste evento, de participar da criação de políticas públicas para saúde municipal.  
44 Agradeceu ao conselho municipal de saúde pelos trabalhos realizados e enalteceu a  
45 importância dele para a implantação de serviços e melhorias na saúde. Daniele  
46 passou a palavra para o procurador municipal Dr. Evandro Krachinski que justificou a  
47 ausência do prefeito Luís Antonio Biscaia, mencionando que ele estava em Brasília  
48 para solicitar recursos junto a Caixa Econômica Federal para investimentos na cidade.  
49 Evandro disse que os moradores podem comprovar as melhorias e investimentos na  
50 cidade e mencionou que o evento conta com pessoas muito qualificadas e tem plena  
51 convicção da produtividade da 13ª Conferência de Saúde para melhoria da qualidade  
52 de assistência em saúde. Concluiu parabenizando a todos os envolvidos que se  
53 dedicaram para a realização do evento. A senhora Irani cumprimentou todos os  
54 presentes, mencionou o prazer como 2º Regional de Saúde em participar do evento e  
55 destacou que a partir disso serão realizadas melhorias. Falou sobre a participação do  
56 conselho como parceiro da gestão de saúde e sua importância como orientador e  
57 também como oficializador. Mencionou ainda que a participação do conselho soma  
58 com a gestão para benefício do usuário, e complementou dizendo sobre a importância  
59 em acreditar que amanhã será um novo dia conforme menciona o tema da 13ª  
60 CONSAUDE e sobre a necessidade de valorizar o Sistema Único de Saúde. Irani  
61 parabenizou a equipe da organização da Conferência e desejou excelente dia com  
62 excelentes propostas para o SUS. O mestre de cerimônias passou a palavra para a  
63 coordenadora da conferência Mariely Taise Santos, que procedeu a leitura do  
64 Regimento Interno da 13ª Conferência Municipal de Saúde, o qual foi aprovado sem  
65 destaque. Passou-se então a palavra à palestrante convidada, Dra. Fernanda Moura  
66 D'Almeida Miranda, Doutora em Enfermagem UFPR, Professora em graduação e pós-  
67 graduação em enfermagem da UFPR, vice-coordenadora do curso de bacharelado e  
68 licenciatura em Enfermagem da UFPR e representante da ABRASTT na Frente Ampla  
69 de Defesa da Saúde do Trabalhador. Dra. Fernanda iniciou mencionando a  
70 necessidade de conhecer o passado do SUS, e para que ele foi criado, também a  
71 necessidade de compreender o que está presente, principalmente nos últimos sete

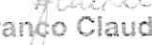
72 anos com o governo neoliberal que aprovou o congelamento de verba por vinte anos  
73 que atinge a saúde e a educação. Fernanda destacou que participar de uma  
74 conferência é participar da construção do futuro. Fernanda mencionou que ao  
75 discorrer sobre o passado é possível ver similaridades com o presente, pois na década  
76 de setenta o Brasil passou por crises econômicas, e com essa recessão houve  
77 elevação da inflação, aumento no número de desemprego e com isso as condições de  
78 vida da população ficaram precárias, prejudicando o acesso inclusive a alimentos, o  
79 que trouxe discussão sobre sistema político da época. Mencionou sobre o atendimento  
80 de saúde da população através do Ministério da Previdência social com o INAMPS,  
81 onde somente a classe pobre trabalhadora recebia esse atendimento, enquanto a  
82 classe média pagava para atendimento médico, e que aqueles que não estavam  
83 assistidos por ambos contavam apenas com o atendimento mediante caridade. Este  
84 modelo ficou conhecido como curativista, e não existia a promoção e prevenção da  
85 saúde. Fernanda mencionou que a reforma sanitária foi o período que todo setor da  
86 saúde foi gradualmente alterado com a participação dos trabalhadores de saúde,  
87 juntamente com pesquisadores e com a população. Houve a necessidade dessa  
88 movimentação, pois em 1980 com o aumento do desemprego e inflação a 200%  
89 houve piora na saúde da população brasileira devido ao agravamento da crise  
90 econômica e precarização das condições de vida. Os índices de morbimortalidade da  
91 população também pioraram, e o desemprego e a fome assolavam a população, outro  
92 problema apontado era a falta de saneamento básico. Fernanda mencionou que  
93 atualmente o Brasil passa por situações de trabalho análogo a escravidão e  
94 recentemente houve a invasão e exploração das terras dos Yanomamis. Já em 1984  
95 houve as primeiras vacinas como sarampo produzida pela Fiocruz, e realização da  
96 campanha de multivacinação infantil para poliomielite, tríplice e sarampo. Fernanda  
97 destacou que infelizmente nos tempos atuais houve uma inversão de valores quando  
98 ao uso das vacinas no Brasil, pois o Brasil era mundialmente reconhecido por suas  
99 altas taxas de cobertura vacinal, entretanto houve um grave problema que a  
100 população foi levada a desacreditar na ciência, prejudicando a vacinação contra  
101 COVID por exemplo. Fernanda destacou que a ciência existe para servir a população  
102 independente do governo e mencionou sobre a importância da 8ª Conferência  
103 Nacional de Saúde, que foi a primeira no período de transição democrática, em que  
104 foram lançados os ideais do que seria o Sistema Único de Saúde, também se discutiu  
105 um novo paradigma do conceito ampliado de saúde. Fernanda destacou a importância  
106 do SUS no enfrentamento a COVID-19 no Brasil, e deu sequência apresentando sobre  
107 os artigos da constituição de 1988 que abordam a saúde e sua organização de modo  
108 descentralizado e hierarquizado, mencionando ainda sua participação em todas as

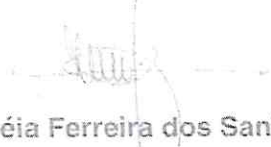
109 ações que interferem no bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a  
110 ausência de doença ou enfermidade. Fernanda mencionou que a implementação  
111 efetiva do SUS ocorreu apenas a partir de 1993 e destacou que a valorização e a  
112 defesa do SUS devem ser prioridades para a população. Sobre a Lei 8080/90  
113 Fernanda enfatizou que "a saúde é um direito fundamental do ser humano devendo o  
114 Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício" e mencionou a  
115 importância disso para a garantir de assistência em todos os níveis de atenção à  
116 saúde, informando que a participação da população é a garantia para manutenção do  
117 SUS como o sistema modelo de assistência a saúde no mundo, e que o seu  
118 aprimoramento acontece mediante a voz ativa da população assistida em conjunto  
119 com profissionais de saúde e gestores. Fernanda agradeceu a oportunidade em  
120 compartilhar a história do SUS durante a 13ª CONSAUDE Mandirituba. No período da  
121 tarde, os participantes da conferência foram divididos paritariamente em quatro  
122 grupos, que debateram os seguintes eixos: Eixo 1: O Brasil que temos, o Brasil que  
123 queremos; Eixo 2: O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar  
124 vidas; Eixo 3: Garantir direitos e defender o SUS a vida e a democracia e Eixo 4:  
125 Amanhã será outro dia para todas as pessoas. Cada eixo temático recebeu uma lista  
126 com dezesseis propostas de âmbito municipal para serem discutidas e votadas, e,  
127 dentre estas, as oito mais votadas foram encaminhadas à Plenária Final. Os grupos  
128 também elaboraram duas propostas para âmbito estadual e uma para âmbito nacional,  
129 que por sua vez foram também encaminhadas a Plenária Final. Após o período de  
130 trabalho em grupo foram eleitos os membros do Conselho Municipal de Saúde de  
131 Mandirituba. A votação dos membros seguiu os ditames do Processo eleitoral do  
132 Conselho Municipal de Saúde. Foram eleitos os representantes do Executivo: Daniele  
133 dos Santos, Joceli do Rocio Ribas Rodrigues, Viviane de Carvalho Moro e Maria Elena  
134 de Oliveira. Representante dos prestadores de serviço: Terezinha Kaleski (AMAI),  
135 Patrícia de Jesus Oliveira (AMAI), Eliane Starepravo Cordeiro (APAE) e Jean Sanches  
136 (BIOMED). Representante dos profissionais de saúde: Mariely Taise Santos, Laodiceia  
137 Ferreira dos Santos Matiolo, Zileia Marcel de Andrade, Marcia Castaman, Renata  
138 Franco Claudino Ariati, Anamir de França, Thays Alves e Marcella Krasinski Caron  
139 Santos. Representantes dos usuários: José Laertes do Prado (Comunidade  
140 Terapêutica Viver Bem), José Carlos dos Santos (Comunidade Terapêutica Viver  
141 Bem), Marlon Douglas Marcossi de Oliveira (Base Underground), Thiago Henrique da  
142 Costa (Base Underground), Sandra Oliveira de Assis (Base Underground), Luciano  
143 André Chepak (Base Underground), Darci Schmidt Hort (Rancho dos Profetas),  
144 Jefferson Lisboa Costa (Rancho dos Profetas), Israel Nunes Loppes Neto (Rancho dos  
145 Profetas), Laurinda Machado Alves (Rancho dos Profetas), Maria Eduvirgem de Souza


146 Camargo (Igreja Quadrangular), Sayara Coutinho Oliveira U. Montes (Cristolândia),  
147 João Batista Dantas (ABAI), Emerson Cesar da Silva (CETES), Luciane C. Oliveira  
148 (CETES) e Adriano Marcolino Pinheiro (CETES). Os representantes do executivo  
149 foram indicados através de Ofício do Prefeito. Em lista de espera para substituição  
150 ficaram as trabalhadoras de saúde Marcia Aparecida de Andrade e Isabela Sabadin  
151 Bueno. Após a eleição dos membros foram eleitos os representantes de usuários para  
152 participação na 13ª Conferência Estadual de saúde: Titular - Thiago Henrique da  
153 Costa (Base Underground) e Suplente - Darci Schmidt Hort (Rancho dos Profetas). Na  
154 plenária final houve ampla discussão das propostas e a recomendação por parte dos  
155 delegados de que algumas propostas semelhantes foram agrupadas, sendo transcritas  
156 a seguir as propostas aprovadas pela maioria simples dos Delegados, as quais  
157 servirão de base na elaboração do Plano Municipal de Saúde. Propostas para serem  
158 implementadas na Esfera Municipal: Eixo I: 1 Aumentar a cobertura de  
159 medicamentos, materiais e insumos hospitalares. 2 Implantar ambulatório de saúde  
160 mental. 3 Articular implantação de consultório odontológico de média complexidade. 4  
161 Implantar ambulatório multiprofissional para atendimento de gestantes. 5 Implementar  
162 programa de ressocialização para dependentes químicos, com incentivo fiscal para as  
163 empresas. Eixo II: 1 Implantar políticas públicas destinadas às crianças e  
164 adolescentes, em conjunto com outras secretarias, abordando temas de interesse à  
165 saúde (dependência química e alcoolismo, sexualidade, doenças sexualmente  
166 transmissíveis, bullying, incentivo ao lazer, esporte e cultura). 2 Implantar educação  
167 continuada em saúde para profissionais de saúde, incluindo saúde mental. 3 Implantar  
168 estratégia de estratificação de prioridades para solicitação de exames e consultas  
169 especializadas. 4 Inserir consulta de enfermagem na programação da UBS  
170 (programa/linha guia). 5 Criar/implantar coordenação para atendimento de média  
171 complexidade. Eixo III: 1 Implantar conselho vigente de álcool e drogas. 2 Aumentar  
172 investimento para a contratação, através de concurso público, para profissionais de  
173 saúde. 3 Realizar concurso público ou PSS (ACS e ACE) para preenchimento das  
174 vagas de profissionais de saúde. 4 Implantar ambulatório de TEA (Transtorno do  
175 Espectro Autista). 5 Manter acesso a consultas e exames especializados no COMESP.  
176 Eixo IV: 1 Reestruturar e ampliar as unidades básicas de saúde. 2 Retomar a sala  
177 utilizada pela guarda municipal para uso da Unidade de Saúde Elsie de Assis. 3  
178 Implantar programa de incentivo para o alcance de metas estabelecidas pela SMS  
179 com base no programa Previne Brasil. 4 Ampliar número de vagas de profissionais:  
180 psicologia, fonoaudiologia, nutricionista e terapeuta ocupacional. 5 Reestruturar o  
181 hospital municipal, espaços físicos, salas de atendimentos, salas de descanso,  
182 refeitório, etc. Propostas para serem encaminhadas para a Conferência Estadual



183 de Saúde: Eixo I: Revogar a emenda constitucional 95/2016, devido ao aumento da  
184 população e suas demandas, e realizar auditoria das dívidas públicas nacionais. Eixo  
185 II: Fortalecimento e ampliação dos consórcios municipais/estaduais de saúde, para  
186 fornecimento de exames e consultas. Eixo III: Implementação de programa de  
187 ressociação para dependentes químicos, com incentivo fiscal para empresas. Eixo  
188 IV: Implantar ações para fiscalizar e proporcionar alimentação saudável com controle  
189 de pesticidas e inseticidas, além do monitoramento das famílias expostas aos  
190 agrotóxicos. Proposta para ser encaminhada para a Conferência Nacional de  
191 Saúde: Revogar a emenda constitucional 95/2016, devido ao aumento da população e  
192 suas demandas, e realizar auditoria das dívidas públicas nacionais. Nada mais  
193 havendo a tratar, a Presidente do Conselho deu por encerrada a Conferência, e eu,  
194 Renata Franco Claudino Ariati, Relatora, lavrei a presente ata, que segue assinada por  
195 mim, pela Presidente do Conselho Municipal de Saúde e pela Secretária Municipal de  
196 Saúde, após aprovação do Conselho Municipal de Saúde.

  
Renata Franco Claudino Ariati  
Relatora

  
Laodicéia Ferreira dos Santos Matiolo  
Presidente do Conselho  
Municipal de Saúde

  
Daniele dos Santos  
Secretária Municipal de Saúde